Anno de 1844. Sabbado 22 de Junho Anno XX. N. 140.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 4, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Thereza. Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terça s. Leoncio Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
19 Quarta s. Juliana. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quinta s. Silverio. Aud. do J. de D. da 2. v.
21 Sexta s. Albano. Aud. do J. de D. da 2. v.
22 Sab. s. Paulino. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
23 Dom. s. João sacerdote.

CAMBIOS NO DIA 1 DE ABRIL.

Cambios sobre Londres 25.
» » Paris 370 reis por franco
» » Lisboa 112 por 100 de premio.
Moeda de cobre ao par
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2 0/0

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
» » » N.	17,100	17,300
» » de 4,000	9,400	9,600
Prata--Patacões	1,960	1,980
» Pesos columnares	1,960	1,980
» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 3 horas e 56 min. da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min. da tarde. | Crescente a 23 as 1 h. e 5 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 10 horas e 6 min. da manhãa. | Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio, apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da quinta legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado José Carlos Pereira de Almeida Torres.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇAÕ.

Venho apresentar vos o Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio. Inesperadamente collocado á frente desta repartição; obrigado a attender a numerosos, e variados objectos; não me tem sido possivel formar sobre todos elles um juizo seguro para vos indicar as providencias, que mais necessarias se tornão ao regular andamento de uns, e ao melhoramento de outros: confio na indulgencia, de que tendes usado para com muitos dos meus antecessores, que releveis esta, e quaesquer outras faltas, que possaes encontrar na minha exposição. Muito estimaria que ella fosse tal, que em todos os seus pontos vos satisfizesse; mas nem a minha capacidade, nem o estado das cousas o permitte: sobrão em mim zelo, e bons dezejos; mas isto não basta para bem desempenhar tão ardua tarefa, como a que me foi commettida.

Secretaria d'Estado.

Acha se esta Repartição organisada pela maneira possivel, conciliando-se o interesse do serviço com a economia da Fazenda Publica. Não he de suppor que a organisação seja por tal maneira combinada, que desnecessaria torne toda e qualquer posterior alteração: a isto se teve a devida attenção, designando-se o que he permanente, e o que he alteravel, como vereis do respectivo Decreto, que em tempo opportuno será trazido ao vosso conhecimento em observancia da disposição da lei.

Presidencias Provinciaes.

O Governo tem providenciado, dentro do respectivo credito, a respeito da compra de mobilia para os palacios Presidenciaes. Com as concessões feitas não se achão estes ainda decentemente arranjados: apenas estão providos do que he de mais urgente, e mais sensivel necessidade; convindo por tanto que continueis a ampliar um pouco os fundos precisos para este ramo do servico, até se guarnecerem aquelles palacios, não com fausto, mas com a indispensavel decencia.

Mandando o Governo que a Secção do Conselho d'Estado dos Negocios do Imperio consultasse com o que se lhe offerecesse sobre a natureza do emprego de Secretario da Provincia, e a competencia da nomeacão para o mesmo emprego, entendeo a Secção que, da mesma maneira que um Presidente de Provincia he Empregado Geral, tambem o he o Secretario, embora um e outro obre muitas vezes como executor de leis provinciaes, pois neste mesmo caso sempre assiste ao Governo Imperial a suprema inspeccão dos actos de taes Funccionarios, ainda que circumscriptos elles sejão a interesses meramente provinciaes. Com esta opinião se conformou o Conselho d'Estado pleno, e a Resolução Imperial tomada sobre consulta d'elle; mas em algumas provincias vai esta disposição de encontro a outras legislativas, que lhe são peculiares; nestas circumstancias indispensavel parece que, tomando vós este objecto na devida consideracão, declareis revogadas essas disposições legislativas provinciaes, para que o Governo Imperial possa usar da faculdade, que lhe compete, n'aquellas das Provincias, onde taes disposições existirem.

Archivo Publico.

Este nascente, e importante estabelecimento continúa em seus trabalhos com todo o zelo, que se póde desejar; e se não apresenta ainda o desenvolvimento necessario, de nenhuma maneira se póde isto attribuir ao seu Chefe, que incessantemente insta por providencias, algumas das quaes acabão de ser attendidas pelo Governo. Segundo os mappas apresentados pelo Director do Archivo teem sido remettidos áquella repartição 1,325 documentos: este numero devia ser muito mais elevado, se os trabalhos, que pesão sobre as Secretarias d'Estado lhes permittissem fazer-lhe mais frequentes, e mais numerosas remessas. A esta falta tem o Governo ultimamente occorrido, sobre proposta do Director do Archivo, autorisando uma Commissão de seus empregados a examinar, e relacionar os documentos, que existem nas diversas Secretarias d'Estado, e devem ser recolhidos áquella estação; ficando aos Empregados dessas Secretarias sómente o trabalho de conferir as relações com os documentos, copial-as, e lavrar os avisos da remessa. Parece que, sujeitando-se os Empregados do Archivo a este serviço, não podião dar uma prova mais evidente do seu zelo.

Outra providencia acaba o Governo de expedir, tambem sobre proposta do Director do Estabelecimento, de que trato, e que he sem duvida de summa importancia. Tem-se ordenado aos Presidentes das Provincias que remettão a Secretaria d'Estado a meu cargo todos os documentos pertencentes á Historia, que existirem disseminados pelos Archivos das Repartições Provinciaes, e mesmo aquelles, que pertencerem a particulares; entendendo-se os Presidentes, a respeito destes, com os seus possuidores. Se esta providencia for desempenhada com o zelo que o Governo espera encontrar nos Presidentes das Provincias pela execução das ordens, que lhes dirige, com ella salvaremos dos estragos do tempo, e da incuria, papeis de summa importancia para o Imperio.

Estas as principaes providencias dadas pelo Governo, por caberem na orbita de suas attribuições; e entre outras que se não podem levar a effeito sem a vossa coadjuvação, lembrarei por ora o habilitardes o Governo com meios sufficientes para incumbir a pessoa idonea, debaixo da direccão do nosso Ministro em Lisboa, o exame, e copia (quando se não possão obter os originaes) dos documentos, que interessarem a este Imperio, e existirem na Torre do Tombo daquella capital, com especialidade dos Tratados com as potencias estrangeiras; e das Bullas, Breves, Rescriptos, Decretos dos Concilios, Lettras Apostolicas, e quaesquer outras Constituições Ecclesiasticas. Com a acquisição destes documentos poderia o archivo publico organisar dous importantissimos indices: um dos tratados, por meio do qual se facilitaria muito o estudo da nossa Historia Diplomatica, e do nosso Direito inter-nacional; outro dos Decretos dos Concilios, Letiras Apostolicas etc., que muito habilitaria a conhecermos o Direito Canonico Brasileiro, ainda tão obscuro entre nós.

Eis o que me pareceo dever apresentar á vossa consideração; não podendo deixar tambem de sollicitar que eleveis a quantia de 6,220,000 rs a consignação para este estabelecimento, afim do Governo poder retribuir menos mesquinhamente o trabalho dos seus empregados.

(*Continuar-se-ha.*)

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 1.º DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Vice-Presidente, communicando-lhe que em desempenho do aviso da Repartição da Guerra de 11 de Abril do corrente anno, tinha de enviar no dia seguinte pelas 10 horas da manhãa para bordo da barca de vapor *Pernambucana* que seguia para a côrte, 20 praças do segundo batalhão d'Artilheria a pé, que fizerão passagem para o deposito de recrutas da mesma côrte, e pedia a S. Ex. houvesse de expedir suas ordens, para que taes praças fossem a bordo recebidas, e fornecidas de rações durante a sua viagem, prevenindo que as guias serão entregues ao Capitão do Estado-maior José Maria da Costa Araujo, encarregado d'as receber.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., dando lhe a informação que pedira em despacho de 29 do mez proximo passado, acerca da representação do Inspector do 16.º quarteirão do bairro do Recife, contra o procedimento da guarda d'Alfandega na noute de 24 do dito mez; e dizendo-lhe, que o Furriel Commandante ficava prezo correccionalmente.

Dito—Ao Capitão do Estado-maior J. M. da C. Araujo, enviando-lhe as guias das vinte praças do segundo batalhão d'Artilheria a pè, que fizerão passagem para o deposito da côrte, cujas praças serião amanhãa pelas 10 horas do dia remettidas para bordo da barca de vapor *Pernambucana*, afim de serem entregues ao Exm. Ministro da Guerra.

Dito—Ao Major Commandante interino do segundo batalhão de Artilheria, ordenando-lhe, que em cumprimento do Imperial Aviso de 11 de Abril p. p. considerasse desligadas do batalhão, com passagem para o deposito de recrutas da côrte, a vinte praças escolhidas, que as 10 horas do dia 2 devia remetter para bordo da barca de vapor *Pernambucana*, e enviar suas guias a Secretaria Militar, para terem conveniente direcção.

Dito—Ao mesmo, mandando abrir novamente assento de praça a tres desertores que pertencêrão a outros corpos, e que por falta de assentamentos, e dos Concelhos de disciplina, não podião ser julgados em Concelho de guerra.

Portaria—Mandando passar para o segundo batalhão d'Artilheria a pé o soldado de Cavallaria Bernardino José de Lima.

Dita—Mandando que fosse com passagem recebido no segundo batalhão de Artilheria o soldado mencionado na precedente portaria.

Dita—Mandando excluir por incapazes do serviço, e em virtude da inspecção de saúde de 30 do mez p. p., os guardas do corpo destacado José Cordeiro da Silva e Jacintho Delidoro d'Azevedo, este da segunda, e aquelle da primeira companhia.

IDEM DO DIA 3.

Officio—Ao Exm. Vice-Presidente, enviando-lhe o parecer da Junta de saúde, que inspeccionou no dia 30 do mez passado ao Sargento Ajudante José da Cruz dos Santos, e soldados Victorino José do Nascimento, José Ferreira de Lima, Francisco Pedro Ratis e Fernando Marques, os tres primeiros do batalhão d'Artilheria, o quarto de Artifices, e o quinto do depozito, afim de que S. Ex. em vista do mesmo parecer os propozesse para demissão, ao governo de S. M. I.

Dito—Ao Coronel do Estado-maior Francisco José Martins, convidando-o para assistir o acto solemne da posse do Exm. Sr. Joaquim Marcellino de Brito, no Governo desta Provincia, ás 11 horas do dia 4.—Iguaes convites se fizerão ao Coronel Joaquim José Luiz, e Tenente-Coronel José Maria Ildefonso.

Dito—Ao Chefe de Policia, para que houvesse de mandar passar para o quartel do Hospicio o soldado d'Artilheria Amaro José dos Santos, que constava existir preso no quartel do Paraizo.

Dito—Ao Delegado da comarca de Nazareth, acerca da fuga dos presos de justiça, e do comportamento da guarda.

Dito—Ao Commandante do batalhão de Artilheria, para que houvesse de mandar pagar ao Commandante do brigue *Deos te guarde*, a quantia de 19$200, importancia das rações que por bordo forneceo a 24 praças do seu batalhão que ultimamente regressárão do destacamento da Ilha de Fernando de Noronha, segundo a conta que apresentou.

Dito—Ao mesmo, scientificando-o, que o Exm. Sr Vice Presidente havia expedido ordem a Thesouraria para indemnisar a caixa do batalhão da importancia que abonou para a conclusão do concerto, que ultimamente se fez no quartel.

Dito—Ao mesmo, mandando abrir assento de praça no batalhão do seu commando aos soldados José Joaquim de Castro, e José Querino d'Almeida, á pouco recolhidos de Fernando, levando se-lhes em conta o tempo que servirão com exclusão daquelle em que estiverão cumprindo sentença, conforme as guias que lhe enviava.

Dito—Ao Commandante do corpo de Guardas Nacionaes destacado, ordenando-lhe, que exigisse do Tenente Commandante do destacamento de Nazareth, uma nova parte da fuga dos presos de justiça, e dos motivos que para isso concorrerão, afim de se proceder a Concelho.

Portaria—Mandando excluir do corpo de G. N destacado, o soldado José Ferreira do Espirito Santo; por ser cazado com filhos, e impossibilitado do serviço por molestias que padece.

IDEM DO DIA 4.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do Tenente-Coronel Antonio Gomes Leal, que por seu procurador pedia o pagamento dos vencimentos que se lhe deve até o ultimo de Abril do corrente anno, na qualidade de Commandante da Ilha de Fernando de Noronha.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe a relação nominal dos individuos, que voluntarios e recrutados, assentárão praça no mez de Maio ultimo.

Portaria—Mandando dar baixa por terem finalisado os seus engajamentos, ao Primeiro Sargento graduado João Carlos Tavares, e espingardeiro João Francisco da Paixão, ambos do segundo batalhão de Artilheria a pé.

IDEM DO DIA 5.

Officio—Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe o inconveniente de ser a requisição das bandeiras de signaes para o thelegrapho da fortaleza do Brum satisfeita pelo Arsenal, por ser esta despeza alheia do Ministerio da Guerra, e rogando-lhe houvesse de providenciar a respeito, indicando a repartição por onde devião taes bandeiras serem fornecidas.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr, informando o requerimento do Padre Pedro Marinho Falcão, Capellão da fortalesa de Itamaracá, que supplicava lhe fosse abonado o soldo pela tabella novissima, e não pela de 28 de Março de 1825, visto que o esclarecimento lançado no final da nova tabella lhe parecia approveitavel.

Dito—Ao mesmo Exm, Sr., fazendo-lhe algumas reflexões acerca da nota do Commissario Fiscal, exarada na folha dos vencimentos dos Officiaes da companhia de Artifices, na parte relativa ao Segundo Tenente Marinho.

IDEM DE DIA 7.

Officio - Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que em cumprimento do Imperial Aviso de 11 de Abril ultimo, e das ordens recebidas pela Presidencia em officio de 29 do mesmo mez, ia mandar pelos 4 horas da tarde passar para bordo do vapor *Imperador* vinte praças do 3.º batalhão de Artilharia a pé, que fizeraõ passagem para o deposito de recrutas da Côrte, sendo esta a segunda remessa, e rogando-lhe a expedicção de suas ordens para que fossem ditas praças recebidas a bordo do vapor, e fornecidas de ração durante a viagem.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe as guias das 20 pracas que embarcárão no vapor *Imperador* com destino a Côrte.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., communicando-lhe a vinda do Capitão F. I. V. da Silveira, e 1.º Tenente P. A. Ferreira, com destino a servirem no 2.º batalhão de Artilharia a que pertencião, segundo constava das guias que remetteo o Commandante das Armas da Côrte, fazendo-lhe algumas observações a cerca da entrada destes Officiaes para o mencionado batalhão, e pedindo-lhe houvesse de deliberar a respeito como entendesse acertado.

Dito—Ao Exm Commandante das Armas da Côrte, acerca da apresentacão do soldado de Artilharia Francisco de Sousa Cirne, que estando com licença para estudar na escola militar, recolheo-se a esta provincia, sem ser acompanhado de communicação official.

Dito—Ao Commandante do forte do Buraco, devolvendo-lhe a folha dos vencimentos dos Officiaes do mesmo forte, pertencente ao mez de Maio ultimo, para que fosse reformada no sentido que indicava o Commissario Fiscal.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia,

informando o requerimento de João Felippe de Sousa Leão, tutor dos menores, herdeiros do fallecido João Marinho Falcão, administrador que foi do vinculo da Conceição dos coqueiros do bairro da Boa-vista, a cerca dos terrenos de marinha e alagados ja em parte alterrados, que considerava pertencerem ao mesmo vinculo.

Dito—Ao Administrador da Meza do Consulado, participando ter o Exm. Presidente da Provincia, por officio de 7, em virtude da autorisação que lhe foi conferida pelo aviso da Secretaria de Estado dos negocios da fazenda de 26 de Abril, mandado que a vaga de Guarda que havia n'aquella Mesa fosse preenchida por Diogo Baptista Fernandes, ficando sem effeito a ordem, que mandou passar para a dita Mesa, e Guarda da Alfandega José de Santa Anna.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, communicando o contheudo do precedente officio.

IDEM DO DIA 10.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia informando quanto se tinha despendido no corrente exercicio, da quota marcada para a despesa dos telegraphos.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. idem sobre o officio do Director do Arsenal de Guerra, em que pedio autorisação para poder empregar cinco a seis contos de rèis na compra de diversas materias primas e ferragens, das sobras da quantia consignada para as despesas do mesmo Arsenal, no corrente exercicio.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra para mandar receber na Thesouraria a quantia, que requisitou ao Exm Presidente da Provincia, da despesa feita por aquelle Arsenal com os signetes da legião da Guarda Nacional de Serinhaem.

IDEM DO DIA 11.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de João Manoel de Barros Wanderley Junior, em que pedio por aforamento o terreno entre o quartel dos engajados, e a rua nova que se abrio do Arsenal de Marinha para a maré pequena.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. idem de B. Lasserre & C., em que recorrêrão da decisão da Thesouraria, que confirma a multa imposta pela Alfandega ao Capitão da barca francera *Casimir de Lavigne*, por se ter achado na conferencia do manifesto a falta de um caixote de livros, e o acrescimo de outro de differente marca com papel de peso.

Publicações a pedido

Diz Antonio Joaquim de Mello Pacheco, que lhe faz a bem, que o Escrivão Alcanforado, revendo os autos de queixa do supplicante contra João Manoel Franco, lhe passe por certidão o theôr da sentença de V. S. que julgou procedente o perdão outorgado pelo supplicante ao rèo, depois de condemnado no tribunal do Jure: por isso — Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito da primeira vara, seja servido mandar passar a dita certidão — E recebera mercê. — Antonio Joaquim de Mello Pacheco. — Despacho — Passe. Recife 12 de Junho de 1844. — Machado.

Certidão.

José Affonso Guedes Alcanforado, Escrivão privativo do Jury, e execuções criminaes na cidade do Recife por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deos Guarde &c. Certifico ser o theor da sentença pedida na petição retro o seguinte: — Julgo por sentença o perdão à folhas, e mando, produza todos os seus effeitos, ficando este processo em perpetuo silencio, remido o réo da pena; e pague o mesmo as custas. Recife vinte e dous de Maio de mil oitocentos e quarenta e quatro. — Joaquim Nunes Machado. — E mais se não continha em dita sentença, à qual me reporto, e vai sem cousa, que duvida faça, conferida e concertada na forma do estilo nesta sobredita cidade do Recife aos dezasete de Junho de mil oitocentos e quarenta e quatro. Escrivi e assinei - Em fé de verdade &c. — José Affonso Guedes Alcanforado.

CIRURGIA.

—*Observação.*—Terceira operação de *ectomia do escroto*, por um terceiro caso de *elephantiasis dos orgãos genitaes*, acaba de ter logar nesta cidade, com pleno successo; sendo praticada pelo Sr. José Francisco Pinto Guimarães, na pessoa de Francisco Fernandes de Souza, branco solteiro, natural desta Provincia, em presença dos Srs. Dr. JoãoJosé Pinto e dos praticantes do Hospital de Caridade Argemiro Soares, e Xavier Junior.

A abertura do tumor offereceo uma composição heterogenea; fluidos albuminosos, gordura, serosidade, infiltrados no tecido cellular o compunhão; os testiculos e membro viril, encerrados nesta massa informe, não tinhão experimentado alteração alguma.

O operador, tendo conservado na raiz do tumor quanto tegumento pôde, e delle formando diverços retalhos aos quaes se esforçou por lhes dar a forma que lhe permittisse envolver os testiculos e genital; rebaixou depois o retalho tegumentario superior em roda do penis como para cobri lo; chamou os retalhos lateraes sobre os testiculos, e por meio de pontos de sutura multiplicados, fabricou um novo escroto e uma sorte de forro ao orgão copulador.

Parece, que esta operação que fez tanta bulha nos tempos passados, quando Imbert de Lones praticou-a no ministro Charles de laCroix fora reclamada por uma molestia semelhante e que em vez de sacrificar os testiculos podia ter-se limitado, como Delpech, a uma simples *ectomia* do escroto.

Ainda que os cirurgiões estivessem no habito de extirpar ao mesmo tempo os testiculos e seus involucros, quando se decidião a praticar esta operação, para destruir a molestia de que se trata, o habil professor de Montpellier não foi o unico que notou que no meio desta desorganisação singular, os orgãos prolificos, permanecião, em geral, sem alteracão, nem o primeiro que formou o projecto de limitar-se a ablação dos tecidos desnaturalizados.

Caffort extirpou um com successo que tinha a circunferencia de 2 pés e 6 polegadas, conservando os testiculos. Praticada por um tumor de 56 libras a 21 de Outubro de 1831, pelo Sr Gaetani, que conservou os testiculos, a operação teve muito bom exito.

Pruner não foi menos feliz em outro caso; assim como outros muitos, que seria facil resferir. De resto as observacões de tumores desta especie são hoje tão numerosas, que se póde julgar decidida, em favor desta operacão, a questão posta por Alard, quando a proscreveo do tratamento desta molestia, em razão de não impedir, dizia elle, o apparecimento do mal em outra região do corpo.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 21......... 8:123$024

Descarregaõ hoje 22.

Brigue —*Robim*— pedra.
Brigue --*Stwart*-- mercadorias.
Barca — *Latrobe* — farinha.
Brigue —*Jeanette*— idem.
Brigue--*Aristides* -bacalhão.

Bey; brigue francez, vindo de Nantes, entrado no corrente mez, à consignação de Lebreton Schramm & C. manifestou o seguinte —

50 barris vinho, 29 gigos dito champagne, 45 caixas licores, 152 caixas sabão, 50 ditas vellas de sebo, 51 ditas conservas, 1 babù perfumarias, 20 fardos amendoas, 60 barris, 146 caixas e 1 cêsto azeite de oliveira, 96 caixas passas, 21000 tijólos, 1 caixa roupa; aos consignarios.

Sea; brigue inglez, vindo de Halifax, entrado no corrente mez, a consiguação de Mc. Calmont & C. manifestou o seguinte --

1611 barricaas e 51 meias ditas com bacalhão; ao consignatario.

Aristides; brigue inglez, vindo de Terranova, entrado no corrente mez, a consignação de Mc. Calmont & C. manifestou o seguinte --

2620 barricas com bacalhão; ao consignatario.

Janet; brigue americano, vindo de Baltimore, entrado no corrente mez, a consignação de L G. Ferreira & C. manifestou o seguinte --

1945 barricas e 200 meias ditas de farinha de trigo, 1 sacco com especie em prata; aos consignatarios.

Swea; brigue sueco, vindo de Gotemburg, entrado no corrente mez, a consignação de James Crabtree & C. manifestou o segninte--

12 barris de carne, 50 ditos cerveja branca, e preta, 20 quintaes bolaxa, 50 barricas vasias, 12 saccos batatas; aos consignatarios.

Latrobe; brigue americano, vindo de Baltimore, eutrado no corrente mez, a consignação de Luiz Gomes Ferreira & C. manifestou o seguinte--

2113 barricas e 80 meias dias de farinha de trigo, 36 fardos e 15 caixas fazendas, 150 barriquinhas bolaxinhas, 247 caixas chá, 997 embrulhos canélla, 10 caixas fumo, 50 ditas vellas; aos consignatarios.

Thacher; brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez, a consignação de L. G. Ferreira & C. manifestou o seguinte --

40 barris carnes salgada, 186 ditos manteiga de porco, 18 ditos dita de vacca, 20 caixas queijos, 20 ditas fazendas de sèda, 20 barricas assucar, 1170 barricas de farinha de trigo 2 caixas phosphoros, 49 barris presuntos, 8 caixas amargos, 4 ditas lingoas, 700 tijólos; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 21.

De crusar; 15 dias, brigue-escuna de guerra brasileiro *Leopoldina*, Commandante Capitão Tenente João Nepomuceno de Menezes.

Editaes.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Official da Imperial Ordem da Roza, Cavalleiro da de Christo, e Inspector d'Alfandega de Pernambuco por S. M. I., o Senhor D. Pedro Segundo, que Deos guarde &c.

Faço saber que no dia 22 do corrente ao meio dia, e na porta da Alfandega se hão de arrematar em hasta publica, uma porção de pérolas, e outra de conchas no valor de 50.000 rs., impugnadas pelo Guarda Thomaz de Aquino Carvalho no despacho por factura de Francisco Tabett, sendo dita arrematação sujeita ao pagamento dos direitos. Alfandega, 21 de Junho de 1844.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade, Official da Imperial Ordem da Roza, Cavaleiro da de Christo; e Inspector da Alfandega por S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo, que Deos Guarde.&

Faço saber que no dia 25 do corrente ao meio dia, e na porta da Alfandega se hão de arrematar 4 caixas com 960 duzias de colheres de latão, no valor de 615$000 rs., impugnadas pelo Amanuense Domingos da Silva Guimarães, no despacho por factura de N. O. Bieber & C., sendo dita arrematação sujeita a direitos e expediente. Alfandega, 21 de Junho de 1844.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Manoel José Ferreira do Nascimento. Fiscal da freguezia da Sé de Olinda, em virtude da lei, &c.

Faço lembrar aos moradores desta freguezia o artigo 22 das posturas da Camara Municipal desta cidade, que prohibe deitar fogo solto, como buscapé nas ruas da mesma cidade, pena de trinta mil rèis, e oito dias de prisão; o mesmo Fiscal, convencido da probidade dos seus concidadãos em cumprimento das referidas postutas, espera os não incommodar com a punição do referido artigo; e para que chegue a noticia de todos o presente, fiz publicar este pelas folhas, e afixar nos lugares mais publicos desta mesma freguezia. Olinda, 19 de Junho de 1844.

Manoel José Ferreira do Nascimento.

Declarações.

— O Exm.º e Rmº. Sr. Bispo Diocesano tem designado o dia 29 do corrente para que possão lucrar indulgencias plenarias, concedidas por Sua Santidade, todas as pessoas que dispostas com a confissão e communhão visitarem a igreja de S. Pedro, no acto da missa solemne do mencionado dia, rogando a Deos pela igreja catholica, por Sua Santidade, e por S. Ex. Rm.ª Na mesma occasião, por indulto da Santa Sé, tambem dará S. Ex Rm.ª a benção papal, como se fosse conferida por Sua Santidade. Recife 21 de Junho de 1844. O Padre Francisco José Tavares da Gama, Secretario de S. Ex. R.ma

3— O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Internas Geraes faz publico para quem convier, que do dia 20 do corrente principia a ter execução o regulamento de que trata o decreto de 21 de Abril de 1844 a respeito do novo methodo de arrecadação do sellode papel.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

3— Pelo Juiz da 2.ª vara do civel o Sr. Dr. Neves se ha de arrematar uma casa terrea, sita na rua Imperial do Aterro dos Afogados, construida de novo, e em bom lugar para negocio, e por preço commodo: a ultima praça he no dia 22 do corrente Junho, na rua Nova. (6)

COMPANHIA DO BEBERIBE.

— Illm. Sr. — Os abaixo assignados membros da Commissão nomeada em sessão da Assembléa Geral da Companhia do Beberibe de 8 do corrente para examinar o balanço da receita e despeza, tem a honra de remetter o incluzo parecer a Vossa Senhoria Deos Guarde à Vossa Senhoria por muitos annos Escriptorio da Companhia do Beberibe 23 de Maio de 1844. — *Illm. Sr. José Ramos de Oliveira*, Dignissimo Director da Companhia do Beberibe — *Agostinho Henrique da Silva — Antonio José de Magalhães Bastos — José Pires Ferreira.*

— Senhores Accionistas da Companhia do Beberibe A Commissão por vos nomeada em sessão da Assembléa Geral de 8 de Maio do corrente, em execução do artigo 19 § 3.º dos Estatutos, para examinar, e dar o seu parecer sobre o balanço da receita, e despeza apresentado a mesma Assembléa pelos Directores, passa a dar conta do resultado do seu trabalho. A Commissão examinou, e combinou o balanço com os livros que se achão escripturados com toda a ordem e clareza, de maneira que qualquer Accionista pòde com muita facilidade vir no conhecimento de algum engano se por acaso houvesse: he portanto a Commissão de parecer que o balanço està exacto. A Commissão felicita-se por ter esta occasião que muito aprecia para propor agradecimentos a Directoria pelo desvello e acerto com que tem tratado os interesses da Companhia. Escriptorio da Companhia do Beberibe 23 de Maio de 1844. *Agostinho Henriques da Silva. — Antonio José de Magalhães Bastos.— José Pires Ferreira.*

THEATRO PUBLICO.

— Descripção do variado e novo espectaculo gymnastico e musica, que ha de ter lugar segunda-feira 24 do corrente no Theatro Publico desta cidade, debaixo da direcção do artista José do Reis.

Principiará pela excellente overtura a Zaneta, depois seguir-se-ha a execução do famoso dueto do *Arsacce e Assur*, *bella immago de gli dei* na Semirames do immortal Rossini, cantado com toda a sua scena e vestuario proprio: a parte do Assur será desempenhada pelo Sr. João Toselli, e o Arsacce por Madama Emilia Amanti, para cujo effeito se apresentarà vestida de Gladiador romano

Concluida que seja tão bella peça de musica, o artista José dos Reis e o Joven Elastico se apresentarão a executarem variadas sortes e evolucões de extraordinaria difficuldade, sendo muitas inteiramente novas neste Theatro, entre ellas o brilhante equilibrio do *Pavilhão imperial* e as novas agilidades do Turbelino enlaçado, e a figuração da Cobra.

Depois Madama Emilia e o Sr. Toselli cantarão o delicado e jocoso dueto de *Elixir de amor*, musica do mestre Caetano Donizetti.

Em seguida se apresentarà o Joven Elastico, que com toda a agilidade subirá ao *Brandecho volante* a desempenbar differentes sortes, evoluções, e exercicios do mais difficil desempenho, valor e intrepidez, os quaes admirarão por serem executados por um joven de pouca idade, distinguindo se em particular com a imitação do *Nadador*, a grande espada, a sereia, a cahida rapida, o mundo as aveças, a força incomprehensivel, subida herculea, e os difficeis *arrojos do prisioneiro*, sortes estas que muito devem interessar, vendo-se a graça e galantes maneiras com que este joven se abalança a umas evolucões tão custosas e difficeis e as desempenha com uma pericia bem pouco esperada da sua idade.

Em continuacão terá lugar o precioso e jocosissimo dueto de baixo e soprano *Per piaccer a la senhora*, na opera do Turco em Italia do grande Rossini, cantado pela mencionada Madama Emilia, e José dos Reis.

Concluido que seja, o Joven Elastico emprehenderá o temivel equilibrio piramidal entre fogo artificial, sorte esta que merecerá o approvação do respeitavel auditorio, tanto pela grande perspectiva que apresenta, como pelo valor e presença de espirito que se necessita para a sua difficil execução.

(*Principiará ás* 8 *horas da noite.*)

N. B. Os camarotes que restão achão-se à venda no botequim junto ao Theatro, sendo o encarregado o Sr. Zebedeo Cezar, e para evitar incommodos por causa de trocos os camarotes da segunda ordem dos lados serão a 6$000 réis.

O director e artista José dos Reis tendo sò em vista manifestar a apreciação que sabe fazer a concorrencia e applausos com que os illustres habitantes desta capital o honrárão e distinguirão, e a sua companhia na noite de 16, não descança um momento em preparar divertimentos de espetaculo que o recreiem não omittindo fadigas e despezas para sustentar o lusimento, e dignidade das variações que devem ser apresentadas a um Publico tão benemerito a quem se devem consagrar o maior respeito e veneração.

N. B. O Theatro estará decentemente ornado e illuminado.

Avisos maritimos.

—Para o Aracati sahirá com muita brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto a sumaca brasileira *Felicidade* de que he mestre Ignacio Marques; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com o mestre a bordo da mesma sumaca ou com seu proprietario Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro no seu escriptorio no rua da Cadeia do Recife n. 18.

1— Para o Porto segue com a maior brevidade possivel a bem conhecida e veleira barca portugueza *N. S. da Boa Viagem*, por ter

a maior parte de seu carregamento engajado, os pretendentes que na mesma quizerem carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirijão-se a rua estreita do Rozario n. 13, a tratar com Francisco Alves da Cunha ou com a capitão na praça. (9)

1=Para o Ceará, sai até o fim do corrente mez de Junho, o patacho Nacional *Laurentina Brasileira*, por ter a maior parte do seu caregamento prompto; para carga, e passageiros, dirijão-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, na rua da Cruz n. 64, ou ao Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves. (8)

1=Para o Aracati o hiate novo *Olinda* segue de primeira viagem o proprietario espera da lo prompto a seguir no dia 12 de Julho futuro, o qual tem excellentes commodos para carga e passageiros: trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua de Cruz n. 51.(6)

2—A bem conhecida barcaça *Flor do Recife*, de lote de 2400, a trez mil arrobas, e com excellentes commodos para passageiros, carrega para os portos do Sul, desde Porto Calvo até o Rio de S Francisco; e tambem se freta, tanto para os postos do Sol e para os do Norte, até ao Ceará; os pretendentes dirijão-se a loja n. 2 na rua do Crespo, ou a bordo da mesma barcassa fundiada defronte do caes do Sr. José Ramos de Oliveira. (10)

2 Para o Rio de Janeiro seguirá breve a veleira sumaca *Perola* por ja ter parte de seu carregamento prompto; quem na mesma quizer carregar, ou ir embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmão na rua da Cadeia n. 45. (6)

2-Para o Ceará e Acaracù sahirá com brevidade o velleiro hiate *Telleria*, e recebe frete e algun; passageiros para qualquer dos sobreditos portos os pretendentes pódem-se entender com Henry Forster & C. na rua do Trapiche n. 8. (5)

3 — Para o Rio de Janeiro segue viagem no dia 21 do corrente, o brigue *Deos te Guarde*, e tendo seu carregamento prompto, recebe sómente escravos a frete; os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia armazem n. 12. (5)

2—Para Lisboa segue com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta o brigue portuguez *Nobim*, forrado e cavilhado de cobre; quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Severianno Rabello, ou ao Capitão Alexandre José Correia na Praça do Commercio. (8)

Leilões.

3—Por ordem, e em presença do Sr. Consul dos Estados Unidos d'America, e por conta e risco de quem pertencer, se fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de parte do carregamento do brigue *William Thacher* declarado avariado pelos competentes avaliadores, e parte em bom estado, consistindo em farinha de trigo, xarutos de Havana, vinhos amargos, phosphoros, salame, queijos, presuntos, manteiga de vacca, dita de porco, e assucar refinado &c. Terça-feira 25 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo. (12)

2= Constando ao abaixo assignado que sua mãi, a Sra. D. Maria Francisca Benedicta Torres, quer hypothecar a parte do sitio da Varzea, pertencente ao fallecido padre Joaquim Bento do Rozario Torres; o abaixo assignado, previne que pessoa alguma faça negocio com a dita parte do dito sitio, sem que primeiro seja ouvido o abaixo assignado; pois que tem de cobrar a quantia de 200 a 300 mil réis, que o fallecido padre deve a um Sr. negociante desta cidade, e como até ao presente não se tem feito o inventario dos bens do fallecido padre, donde cabe a justificação das dividas do mesmo, por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio, para em qualquer tempo não se chamarem a ignorancia a tal respeito. *Francisco Euzebio de Faria.* (17)

Avisos diversos.

—Aluga-se uma canoa aberta que pega em 700 tijólos, bem construida, e tambem se vende; na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19.

— O abaixo assignado faz vêr ao publico que não póde mais fazer annuncios a cerca dos penhores que tem em sua mão de muitos senhores, para que os venhão tirar, e não he possivel; ora, Srs., me vejo obrigado a chamal-os perante o juizo competente, se não comparecerem. *Manoel José da Silva Bellomonte.*

— Roga se ao Sr., que no dia 19 do corrente foi a rua do Collegio, e levou a chave de uma casa, que esta para se alugar na rua Bella, o favor de ir ou mandar entregar a chave da mesma, ou então dar a decisão em que fica com a casa, porque ha mais quem a queira alugar.

—Precisa se de uma pessoa que se queira encarregar de estar em um armazem botando sentido aos escravos e fazer algum serviço na rua, e que esta pessoa dê fiador a sua conducta; na Praça da Boa-vista n. 19.

— Aluga-se uma casa terrea no bairro de S. Antonio e que seja nas ruas seguintes: Santa Rita, ou pateo da Ribeira, que não exceda de dez mil réis; quem tiver para alugar annuncie para ser procurado.

— Roga-se ao Sr. Rego que teve loja no Atterro da Boa-vista, queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja muito fallar a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro para uma venda, que tenha pratica; e de um dito para uma padaria; os pretendentes dirija-se a Praça da Boa-vista n. 10.

— Aluga-se ou vende-se uma canoa que carrega 1300 tijólos de alvenaria grossa, com pouco uso e muito bem fabricada; tambem se vende a trouco de tijólos de alvenaria; a tratar com Manoel Firmino Ferreira na travessa do Queimado n. 3.

- João Pinto de Lemos Junior embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Esperidião.

— Aluga se a casa n. 3 da rua da Mangueira, entre a da Gloria, e d'Alegria; na rua da Cadeia-velha n 26.

—Offerece-se um Portuguez, que falla tambem alguma pouco de inglez, para criado; quem o pretender póde procural-o na loja n. 19 da rua do Queimado.

— Precisa-se de um caixeiro para venda: na rua da Senzalla-velha n. 102.

— Pergunta-se ao Sr. Joaquim Antonio da Silveira, credor hypothecario de um sobrado no Atterro da Boa-vista, de Manoel de Sousa Rapozo, ou ao seu cessionario o Exm. Senador Mairink Ferrão, quando irá defenitivamente o dito sobrado a praça; pois que em pouco tempo se tem em vista perceber os juros de dous por cento ao mez, ficará absorvido o preço, e ode mais credores nada receberão? Protesta-se excitar esta questão de juros, casa se exijão a final.

— Precisa-se de 800,000 rs. a juros com hypotheca em uma casa que val o dobro; quem tiver annuncie.

—Quem precisar de uma ama sacca para todo o servico de uma casa, que seja de homem solteiro, dirija-se a rua do Pires n. 30

1— O Sr. José da Silva queira ir na praça da Boa vista n. 20 para se lhe entregar uma carta que se tirou do Correio por engano (8)

—Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua Nova n. 55; na mesma deseja-se fallar ao Sr. Luiz Cesario do Rego.

- Precisa-se de dous homens que entendão, um de masseira, e outro de forneiro: na Solidade padaria n. 11, ou na rua do Livramento n. 5

— O abaixo assignado, lendo no *Diario* de hontem (19 de Junho) o annuncio para venda de um sobrado na rua da Praia n. 43, com quintal até a maré; o abaixo assignado declara que emquanto a venda da dita casa e seu quintal até a cacimba, nada tem que oppor-se, mas dous alicerces, um telheiro, uma porção de pedra para o caes, e o terreno até a baixamar; protesta ir haver a quantia por quanto lhes estão hypothecados e consta da escriptura passada em 16 de Fevereiro do corrente anno de quem quer que os comprar, isto no caso que quando o vendedor ou proprietario não enbolse ao annunciante da quantia antes de efectuar dita venda visto que usou de má fé com seu credor. *Manoel Pereira Lemos.*

— Aluga-se uma casa terrea com sotão corrido, com seis janelas de vidraça, no beco do Cerigado; quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Precisa-se de um official que saiba fazer charutos; e de dous meninos para aprenderem: na rua do Livramento n. 14

- O Sr. Luiz Duarte da Silva, que foi caixeiro do Sr. Antonio José Gomes, queira annunciar sua morada para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

= Alugaõ-se duas canoas abertas, uma que carrega seis milheiros de tijólos, e a outra 707; na rua da Caldereiro n. 56.

1—Precisa-se de 500.000 á 600$ rs. a premio sobre penhores de ouro ou com hypotheta em uma morada de casa; quem quizer dar annuncie. (3)

- Aluga-se o sobrado de dous andares, n 38, sito na rua do Rangel; quem o pretender, dirija-se a esta Typographia.

1— Arrenda-se o armasem da casa n. 4 do beco do Campello, e o armasem da casa n. 16 da rua do Vigario, tudo no Recife; a tratar na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar. (4)

1— Precisa-se de um moço portuguez de 13 ou 14 annos, para caxeiro de uma padaria, no atterro dos Afogados, n. 37. (3)

1—Correm-se folhas corridas, e tirão-se passaportes para dentro, e fora do Imperio, e despacha-se escravos, tudo com muita brevidade, e preço muito commodo: na rua do Rangel n. 34. (5)

= Perante o Sr. Dr. Juiz do Civel da segunda vara desta cidade tem de ser arrematado um sobrado de dous andares, e sotão, com bastantes commodos sito na rua da sanzalla nova desta cidade por execução de Herculano José de Freitas, sendo sabbado a ultima praça.

1— O abaixo assignado faz publico, que elle tem comprado ao Sr. Antonio da Silva Guimarães, a sua loja no atterro da Boa-vista n. 48, com o resto das miudezas, que nella se achão, para continuar com o mesmo negocio por sua conta, ficando o mesmo Sr. Guimarães incumbido da direcção, e inspecção do mesmo negocio, segundo tenho contratado com o mesmo Sr. *Manoel Joaquim Pedro da Costa.* (9)

1— Precisa se alugar uma escrava para vender na rua ou pagando-se vendage, ou por aluguel e mez. Assim como precisa-se um homem para cobrar dividas no matto, dando este fiador das dividas, que se lhe entregar, e fas-se grande vantagem, quem quizer este negocio dirija-se ao atterro dos Afogados armazem de sal n. 218, de Francisco Xavier das Chagas, na mesma casa vende-se 4 ornamentos para missa, de damasco Portuguez quasi novos, por terem muito pouco uso, e roupa pertencente ao mesmo, e da-se muito em conta. (13)

1= Perdeu-se no dia 19 do corrente, quatro chaves enfiadas em uma corrente de latão, de varios tamanhos, quem astiver achado faça o favor de as entregar na quina da rua dos Quarteis que se gratificará. (5)

— Na rua Nova acha-se novamente aberta uma loja Franceza n. 18 de Manoel do Amparo Cajú e c.ª com as fazendas seguintes: chapeos de sol de seda de superior qualidade para homens e senhoras; ditos de massa e de seda e palhinha para homens e senhoras, chicotes de estalo, boneis de velludo de panno fino e de outras fazendas escuras para homens e meninos, sapatos de lustro, marroquim, cordavão, setim e duraque para senhora e de lustro e marroquim para crianças botins de lustro, ditos de bizerro, borzeguins gaspiados; e sapatos de lustro e de bizerro e de lã para homêns, luvas de seda preta bordadas de matiz e de ouro, ditas de pellica, ditas curtas de seda preta, escuras e de pellica e pintadas para senhora, ditas de algudão, pellica e de seda para homens superiores meias de seda para senhoras, lindos cortes de vestidos de cambraia de lista, e quadrinhos de côr: chales de seda, e de seda e lã e de cambraia e de metins; superiores mantas de seda bordada de matiz, para senhoras; ditas de linho e de seda escocezas e de gaze para meninas, lenços de seda bonitos padrões para senhoras ditos de seda para gravatas, mantas e gravatinhas para homem; filó de linho preto e branco, lizo e lavrado gaze preta com flores para vestidos de senhoras, riscadinhos e chitas francêza e ingleza, de lindos padrões madapolões, lizos; bretanha, platia, saias de clinas, espartilhos para senhoras, bicos e rendas de linho, sarja preta, travescas de tartaruga, casticaes de casquinha, ditos de metal amarello e dourados, perfumarias, garrafas, compoteiras, copos para agoa ditos para champanha e diverças fazendas que estarão patentes aos compradores e por preço comodo.

1—Um rapaz Brazileiro o qual escreve muito bem tendo bastante pratica de escrever Processos, Sentenças, e todo papel judicial se offerece para o dito fim escrevendo mesmo em sua casa: assim como copiará toda escripturação que lhe seja confiada, o que tudo faz por preço muito comodo, e bastante brevidade: na rua do Rangel n. 34. (8)

1— Preciza-se de hum homem que entenda de amassar, tanto pão como bollaxa e que queira ir para a villa de Rio Formozo, á quem convier dirija-se a rua do Amorim n. 33 1º andar. (5)

1— Aluga-se uma casa com commodos para familia, do lado da sombra, com cacimba, e quintal murado; sita na rua de São Gonçalo, quem a pertender dirija-se rua da Alegria casa n. 34. (5)

1— Preciza-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar bem, no Pateo da Penha n. 4. (3)

1— Aluga-se um sotão propio para familia na rua Nova n. 5. (2)

1 **HOTEL FRANCISCO.**

Rua d'Alfandega-velha n. 9.

= Este hotel por ser montado em ponto grande offerece grandes commodos para hospedes, por ter bellas sales e quartos, e tudo com muito aceio: no mesmo haverão almoços todos os dias, assim como mesa redonda as 3 horas da tarde, e petiscos a toda a hora, tambem se fazem jantares para fóra, tudo a principiar do dia 25 do corrente mez. (10)

— Offerece-se madeira para qualquer obra, excepto taboado; o mais tudo que he necessario quem pretender dirija-se ao pateo da S. Cruz n 14, que achará com quem tratar.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira avisa ao Srs. freguezes da padaria da praça da Santa Cruz, de uma só porta, qua não tem mais moços a vender pão pelas ruas, e só o manda levar a casa daquellas pessoas que assim o quizerem, tudo logo separado, e escolhido conforme a encommenda de cada um, ou o mandarem buscar a padaria por seus portadores, o que fará todo o exforço por servir bem, como sempre se esmerou, para o que usa das melhores farinhas que ha no mercado.

1 = Precisa-se de um conto de réis, á premio, hipothecando-se para segurança da dita quantia, quatro moleques: quem quizer dar annuncie. (4)

1 = Na melhor parte do Recife se alugão tres andares com as commodidades proprias para escriptorio e familia, estando os andares com muito aceio, e em bom estado: quem precisar annuncie (5)

— Aluga-se um sotão com bastantes commodos, e em boa rua desta cidade por preço commodo, quem quiser dirija-se a botica nova do pateo do Collegio, que dirá quem aluga.

— Roga-se ao Sr. J. A. M. N. haja de entregar uma espingarda lazarina, que ha mais de 6 mezes, a pedio emprestada, pois seu dono não esta para esperar mais tempo; ou do contrario restitua o seu valor se he que a não possue.

1 — Aluga-se o primeiro andar do sobrado do atterro da Boa-vista n. 3, com commodos para familia, a tratar no mesmo. (3)

2— Do correio desta cidade foi tirada uma carta vinda da Bahia no vapor *Imperador* para Domingos Alves Matheos, a qual se acha na lista do correio com o n. 116, suppõe-se que a pessoa que a tirou do correio foi por engano por isso roga-se-lhe a restitua mesmo aberta, no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz. (8)

2 - Na padaria da rua Imperial defronte do viveiro do Muniz, precisa-se de um forneiro; sendo bom não se olha a preço. (3)

2 - Roga-se a Camara Municipal da villa do Limoeiro, que visto pagar-se 200 de sepos, e curral queira tambem mandar concertar o dito curral, e pôr em limpesa o mesmo açougue, e igualmente concertar os sepos, que se acha a maior parte detheorado. (6)

2 - Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, n. 40 com bons commodos para uma familia sendo 2 salas, 4 quartos, uma dispensa, cosinha, quintal e cacimba, a fallar na rua do Collegio no terceiro andar da casa, n. 15. (5)

10 - **NA BOTICA. E ARMAZEM DE DROGAS, NA RUA DA MADRE DE DEOS, N. 1.**

Vendem-se as preparações seguintes por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Colirio anti-ophthalmico.

Este medicamento tem as mais energicas virtudes para destruir com os bons, e felizes resultados. que a longa experiencia tem mostrado, tudo quanto são nevoas, belidas, inflamações, e outras doenças d'olhos, em que não he preciso para seu curativo radical usar-se dos meios operatorios que a Arte em taes casos indica, e a que o doente necessariamente recorre. Um sem-numero de pessoas podem attestar com verdade os salutares effeitos da applicação deste remedio prodigioso; tanto em differentes partes do Imperio donde tem sido procurado, como em algumas partes da Europa onde seu uso he á mais tem conhecido do.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles hum perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda; Sagú; Sabonetes; Sabão de Windsor; Agua de Seidlitz; Limonada gasoza; Tinta superior para escrever; Perfumarias inglezas; Fundas elasticas de patente, Escovas, e pós para dentes; Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha; Azul finissimo proprio para anilar roupa, Pos de seidlits, e de soda; Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre; As verdadeiras pirulas vegetaes universaes do D. Brandreth, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c. &c. (36)

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 1 da travessa do Queimado; a tratar no mesmo com Manoel Firmino Ferreira.

— José de Mello Cezar e Andrade arrematante do subsidio de 2500 rs. sobre cabeça de gado vaccum do municipio de Olinda, vende as matanças dos lugares seguintes: Paratibe, Paulista Timbó, Pão-amarello, Maria-farinha, Bebiribe, Fragozo, Rio-doce, e outras; as pessoas que as pretenderem, dirijão-se ao Arrombado á casa do mesmo annunciante.

1 — Precisa-se de uma Portugueza para servir em uma casa de pouca familia, distante desta praça, na rua das Trincheiras n. 42. (3)

4 — No Domingo 23 do corrente se abre a barca de banhos, e para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas, que a quizerem frequentar, se publicão os seguintes.

Estatutos.

1. Só poderão entrar na barca pessoas vestidas com trages decentes; e como ella he tambem destinada para banhos de senhoras, he absolutamente prohibido fazer uso de expressões, que possão offender a moral publica, sob pena de ser mandado sahir pelo guarda aquelle, que se não comportar como cavalheiro.

2. O preço de cada banho he 160 réis. Os accionistas, e as pessoas de suas familias pagarão só metade. Querendo usar das tualhas da barca, pagarão por cada uma 80 réis: advirtindo que sempre se darão lavadas, e engommadas.

3. Por familias dos Accionistas se entende as pessoas não assalariadas, que com elles morarem em casa.

4. A nenhum homem he permettido entrar no lado da barca aonde estão os banheiros para as senhoras; bem como só homens poderão banhar se, nos banheiros para elles destinados.

N. B. No dia em que a barca ficar concluida, serão publicados os nomes dos accionistas, para que o publico aprecie as pessoas, que se dignarão concorrer para a existencia de um estabelecimento, que tão preciso se fazia em Pernambuco. (32)

3 POZ ANTI-EPILETICOS.

Preparados segundo Mr Le Conte Duplessix Paricau: de todas as molestias, que affligem a especie humana, a mais rebelde, he sem contradição a epilepzia (vulgarmente conhecida por gotta coral) Esta enfermidade em todos os tempos ha sido o escolho da medicina, que ainda lhe não póde achar o menor linitivo. Faz pois grande serviço a humanidade, aquelle que lhe offerecer para combater molestia tão cruel, um remedio, que conta já em seu abono inumeros resultados felizes, não só na Europa, como aqui em Pernambuco. Este medicamento extraordinario acaba de chegar de novo de França, e o seu unico deposito he na rua larga do Rozario, botica de Bartholomeo & Ramos. (17)

2— José Valentim da Silva avisa a quem convier, que continúa a receber alumnos para a sua aula de latim, na rua da Alegria (na Boavista) casa envidraçada n. 42, e que pretende mudar a dita aula para o bairro de S. Antonio, logo que tiver um sobrado a seu commodo. (6)

2— José Joaquim Esteves Pereira não he mais caixeiro do botequim da Estrella, desde o dia 15 do corrente. (3)

2— No botequim da Estrella ainda se precisa de um bom cosinheiro. (2

2—Furtárão no dia 18 do corrente um relogio horisontal, com caixa de prata, um tanto amarrotada, e com um transelim de retroz; roga-se a quem for offerecido, o favor de o tomar, e levar a rua da Cadeia do Recife n. 5, primeiro andar, que será generosamente recompensado. (7)

2— Aluga-se um grande sitio na campina da Casa-forte, com casa recem-edificada, com um bello copiar na frente, optimo commodos, cosinha fóra, cocheira, e estribaria, muitos arvoredos de fruto, e campo para qualquer plantação, e para capim, aluga-se mensal ou annualmente; na rua do Amorim n. 15, ou na estrada do Cordeiro, sitio de Nuno Maria de Seixas. (9

2 — Na padaria do largo das Cinco-pontas, precisa-se de uma pessoa, que venda pão fóra, e que tenha freguezia, dá-se bom ordenado. (3)

2 — Precisa-se de uma Portugueza de idade, para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua estreita do Rozario, loja do sobrado n. 32. (4)

2 — Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas, se fazem bolos, de differentes massas e feitios, mui bem feitos, e enfeitados com capella de alfinim, e confeitos, com a maior perfeiçaõ; e tambem se fazem bolinhos para chá, com bandeijas enfeitadas, com ramos, flores de alfinim e figuras, tudo por preço commodo. 8)

2— Os Srs. Francisco José da Silva Pereira, Antonio Ignacio Cavalcanti de Albuquerque, Bernardo José da Costa, Francisco Jorge da Cunha Mascarenhas, José da Silva Monteiro, Vicente Ferreira de Barros, João Duarte Nunes Junior, Francisco Gonçalves de Araujo, Francisco Pereira de Mello, Manoel José de Barros, Manoel da Costa Pereira, queirão dirigir-se a rua do Cabugá, lojas de Pereira & Guedes, a negocio, que lhes diz respeito. (10)

2— Furtárão um marco de 4 libras incompleto, faltando-lhe a libra e as duas onças, levando os mais pesos; roga-se a pessoa a quem for offrecido, de o tomar, e levar a rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira, e se já o tiver comprado, querendo restituir, se lhe dará o valor por quanto o comprou, e se lhe ficará agradecido, visto a falta que o mesmo faz. (9)

— Aluga-se um preto cosinheiro, muito fiel, e sem vicios; na rua da Moeda n. 7.

1— Desencaminhrão-se 4 pranchões, 2 de louro, e 2 de amarello; quem os achou, leve na praia de S. Rita, serraria n. 23, que será recompensado. (4)

— Hoje 22 do corrente pelas 10 horas do dia se entregaraõ os ramos do contrato do imposto de 2500 rs. por cabeça de gado no triennio do primeiro de Julho de 1844 a 30 de Junho de 1847, a quem mais der, e se entregaraõ infallivelmente os de S. Lourenço, e Jaboatão, ficando os da Casa-forte, e Affogados, para administração, se não apparecerem arrematantes; na rua do Crespo n. 23.

1— Aluga-se um loja do sobrado em Fóra-de-portas n. 63, com muito bons commodos, quintal e cacimba, na rua do Pillar, com sahida para a praia grande, por preço commodo; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. (6)

1— Aluga-se um sotão, proprio para familia; na rua Nova n. 5. (5)

1— Roga-se ao Sr M. J. B. C. de ir a rua da Cadeia-velha n. 60, pagar a quantia de 20$ rs. do aluguel do sitio em que esteve na Passagem-da-Nagdalena, e se não o fizer no prazo de oito dias, verá o seu nome publicado por extenço. (6)

— Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia; quem a pretender, dirija-se a rua Bella n. 22.

Compras

1— Compra-se um cavallo de estribaria, que seja soffrivel, e por preço commodo; no largo do Livramennto, armasem de louça e molhados n. 20 (4)

1—Compra-se uma meia-commoda de amarello, sendo moderna, e que esteja em bom uso; na rua do Livramento, loja de couros n. 13. (3)

1— Compra-se uma canôa aberta, de carga de 500 a 800 tijolos, e que seja com uso, e por preço commodo; atraz do theatro, armasem de taboado de pinho.

1— Compraõ-se umas ferragens usadas, de carregar pipas em carroça; quem tiver annuncie. (3)

— Compraõ-se as ultimas posturas da Camara Municipal desta cidade; na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Comprão-se garrafas vasias, na rua da Cruz, botica n. 50.

1— Compra-se o primeiro volume do Cavaleiro de Faublas; na rua do Rangel n. 81. (2)

1—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. (5)

Vendas

3—Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

O Livro dos Destinos

Esta importante obra he o resumo de todas as prophecias da Sibylla de Cumas sobre o estado dos humanos. Para conhecer-se o merito desta prophetisa basta vermos, que de seu credito se vale a sequencia; pois alli se lê — Sendo testemunhas David e a Sibylla.

O que nella se contém he de uma verdade tal, que será demonstrada pela experiencia do modo que a pessoa a quem a Sibylla pronosticar uma boa fortuna, não tem precisão de dar passos para a obter. O que dá maior realce a esta grande obra, he ter a Senhora D. Sibylla decaido algum tanto daquella circumspecção, com que fallou a Eneas, e a outros taes perguntadores, e contar os nossos usos e costumes, usando até dos termos patuscos *ganchos, forquilhas*, e outras galanterias do nosso paiz, como se ella tivesse aqui nascido e vivido; em fim para a proxima noute de S. João não se achará melhor divertimento, que consultar este engraçado livrinho, e isto pelo barato preço de duas patacas (25)

2—Vende-se uma propriedade de dous andares, e dous grandes sotãos, e mui bem construida, e feita a moderna, sita na rua da Moeda n. 9; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar (5)

2— Vende-se um molecote de Angola; na rua Nova n. 44, segundo andar. (2)

2— Vendem-se dous cavallos bons; na rua larga do Rozario, botequim n. 27. (2

2—Vende-se o resto das verdadeiras e superiores perolas da India, muito iguaes, tanto no tamanho, como na côr, e muito em conta por ter de retirar-se para a Europa o dono; na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira, n. 24. (6)

2—Vendem-se 3 escravos de nação, com bonitas figuras, bons trabalhadores de enxada; dous moleques de nação, de 16 annos; duas escravas boas lavadeiras, e de bonitas figuras; uma dita boa quitandeira, por preço commodo; um mulato optimo para sitio, ou engenho, por ter bastante pratica; na rua Direita n. 3. (8)

2—Vende-se uma barretina, um boné, e uma espada para guarda nacional do esquadrão, tudo em bom uso; na rua da Cadeia-velha, loja n. 60. (4)

— Vende-se uma negra optima lavadeira, e vendedeira, muito fiel e deligente; e um negro para o serviço de campo: na rua do Livramento n. 1, se dirá quem vende

2— Vendem-se algumas casas terreas, cada uma com quintal, em chãos proprios, defronte de S. José do Manguinho; a tratar no sitio junto as mesmas casas, que tem portão de ferro.

2— Vende-se grande sortimento de ricos chales de lãa e seda, hamburguezes e inglezes, a 3, 4, e 5$ rs. cada um, cortes de cambraia e de cassa suissas, com flores e de chadrez; estas a 4$ rs., e aquellas a 5500 rs.; na rua do Cabugá; lojas de Pereira & Guedes. (6)

2 — Vende-se o muito velleiro brigue-escuna americano *Combland*, forrado, e encavilhado de cobre, prompto a seguir viagem para qualquer parte; a tratar com os seus consignatarios Matheus Austins & Companhia, na rua do Trapiche-novo n. 36. (6)

1—Vende-se um moleque crioulo, de 12 annos, sadio; na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar. (3)

1— Vende-se superior tabaco simonte da Cachoeira da Bahia; a fallar com Manoel Joaquim Gomes. (3)

— Vende-se no Coelho, olaria de José Carneiro da Cunha, materiaes da melhor qualidade, por menos preço de que tem se vendido até o presente.

—Vendem-se nos Arrombados as melhores madeiras, consistindo em traves de 32, 36, e 40 palmos de comprimento, e de palmo e coito em quadro, enchameis de 20, 25, 30, e 35, mãos travessas de 25, e 30, caibros de 25 e 30 palmos, traves de 20 e de 7 pollegadas em quadro, ditas de 25 palmos e coito, estacas de emberiba de 20, 25, e 30 palmos; o annunciante propõe-se a tirar toda a madeira, que os pretendentes quizerem, e pol-as nos portos que lhes for mais perto de suas obras, por preço commodo.

—Vende-se um sobrado de dous andares, na praça da Boa-vista n' 22, que faz esquina com a rua da Conceição; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

—Vende-se gomma de araruta muito nova, sagú de primeira sorte, cevadinha de França, carne do sertão, e linguiças muito novas; na praça da Boa-vista, venda de Joaquim de Paula Lopes.

— Vende-se a posse de um terreno na estrada do Manguinho, defronte do sitio do Desembargador Monteiro, com 30 palmos de frente, e fundo igual aos outros terrenos que existem, tendo um oitão pequeno de pedra e casa com cosinha de pedra e cal; na rua de Agoas-verdes n. 70.

— Vende-se farinha de trigo de Trieste, das verdadeiras marcas SSSF e SSF, vinho da Figueira, de excellente qualidade, em barris e pipas; no armasem de José Rodrigues Pereira & Companhia, na rua da Cadeia, no virar para o beco do Capim.

— Vende-se ladrilho de marmore, por preço commodo; a tratar com Firmino José Felis da Rosa.

—Vendem-se pistolas de fogo arteficial, proprias para a noute de S João, pelo preço de 240 rs. cada um, e a duzia a 2880 rs., tendo cada pistola 6 lagrimas; na rua do Livramento, loja de couros n. 13.

— Vende-se uma porção de taboas promptas para armar em caixas de assucar, ou para outra qualquer obra; na rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas n. 37.

— Vendem-se duas escravas muito boas, ambas de Moçambique, sendo uma muito moça, de muito bonita figura, sadia, e sem vicio algum; e a outra muito propria para o serviço interno de uma casa, do que dá muito boa conta, cosinhando bem, e lavando melhor, alem de todo outro qualquer serviço, e se vende por não desempenhar bem a vendagem para o que foi comprada; no Collegio dos Orphãos.

— Vende-se farello novo em saccas grandes, chegadas de Hamburgo; em casa de H. Mehrtens, na rua da Cruz n. 46.

— Vendem-se retalhos de chitas finas a 120 e 160 rs. o covado, e outros retalhos mais de todas as fasendas por menos do seu valor; na rua do Queimado, loja n. 11, de Guilherme Sette.

— Vende-se uma venda no Beco-largo do Recife n. 7, a dinheiro, ou a prazo; a tratar na mesma venda.

— Vendem-se duas cabras (bicho) paridas ha poucos dias, que dão bastante e bom leite, muito manças, e proprias para darem leite em viagem; na travessa da Madre de Deos n. 11.

—Vende-se uma porção de barricas vasias, que forão de farinha de trigo; na travessa da Madre de Deos, padaria n. 11, de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— Vendem-se borzeguins inglezes proprios para inverno, ditos francezes, de ponta e gaspeados, botins e meios ditos, sapatos de palla, ditos de entrada baixa, ditos inglezes, ditos de lustro para homem, senhora, e meninas, ditos de marroquim, ditos de duraque de Lisboa, e outras muitas qualidades de calçado, por commodo preço; na praça da Independencia n. 28.

1— Vende-se arroz de casca a 3840 rs. o alqueire, doce de goiaba, esteiras de Angola, chocolate a 100 rs. o páo, abanos a 1200 rs. o cento, milho alpista a 640 rs. a cuia, passas a 360 rs., azeitonas pretas a 280 rs. a garrafa, sementes de hortaliça sortida, e chegada proximamente do Porto, cerveja superior, bocca de prata, branca a 480 rs., e preta a 500 rs. cevadinha de França a 320 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., folhas de louro em feiches de pequenas porções, muito nova e por preço commodo; na rua estreita do Rozario, venda n. 8. (13)

— Vende-se um escravo crioulo de 24 annos, bonita figura, e muito possante, apto para todo o serviço; na rua Nova n. 41, segundo andar.

1— Vende-se uma negra crioula, de 23 annos, com duas crias mulatinhas, uma de 11 mezes, e a outra de 4 annos; na rua Nova, loja franceza n. 9. (4)

1—Vende-se uma escrava de 16 annos, engomma, e cosinha, vende-se para se comprar um moleque; na rua do Vigario n. 17, primeiro andar. (3)

1— Vendem-se bichas de superior qualidade, chegadas de proximo; tambem se alugão, e applicão-se por preço commodo; no Recife, beco do Abreo n. 4. (4)

—Vende-se um transelim de ouro, uma medalha para senhora, e 3 annelões, por preço commodo; na rua Nova n. 55.

—Vende-se uma secretaria de páo preto, mui bem feita; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

— Vendem-se lenços de seda para gravata, de muito bonitos padrões, ditos para algibeira; na rua do Queimado, loja n. 53, de Ferreira & Oliveira.

— Vendem-se dous sellins em muito bom uso, com todos os pertences; na rua do Crespo n. 9.

1— Vende-se uma casa de dous andares e sotão; rectificada de pouco tempo, e chãos proprios, na travessa da Madre de Deos n. 7; a tratar na rua da Cruz n. 50; tambem se vende a praso, convencionando em preço. (4)

1—Vendem-se 8 libras de tartaruga de boa qualidade; na rua do Crespo, loja n. 4. (2)

1— Vende-se farinha de mandioca muito boa, em saccas; na rua da Praia, armasem n. 15. (2)

— Vendem-se borzeguins e sapatos inglezes; na rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas n. 37.

1—Vende-se arroz pilado, e de casca, esteiras de pirpiry, grandes e pequenas, manteiga ingleza e franceza, azeite de coco a 2240 rs. a canada, e a garrafa a 320 rs., cevadinha de França nova a 280 rs, sebo de Porto a imitação de espermacete, bom para luz, a 400 rs. a libra, e tudo o mais por preço commodo; na rua do Rangel n. 50. (8)

— Vendem-se meias de seda preta de pezo para senhora, e meninas, sapatos de duraque preto e de côres, forrados de pellica, e com fitas, ditos de couro de lustro, botins de duraque com ponta de lustro para meninas, sapatos e botins de bezerro para meninos, chiquitos para os mesmos, obra feita em Lisboa, pentes de alisar, ditos de tirar piolho, ditos de trazer na algibeira, de marfim, facas de de marfim e de osso para fechar cartas, meias e luvas de lãa para homem e senhora, escovas para cabello, fato, e dentes, inglezas, carteiras para charutos, suspensorios de seda para meninos, colheres de marfim para tirar rapé, oculos de armação de tartaruga com asteas de preta, azues e brancos, e tambem de ouro, ligas de seda, luvas de seda preta, sarja superior, preta, azul-ferrete, e rouxa, transa de retroz para gola de padre, e barretes pretos de seda, dedaes de marfim e osso para meninas e senhora, cordões para borzeguins, atacadores para espartilhos, linhas de marca azul, e encarnada, de Lisboa, galaõ de prata para debrum, e chapeo de pagem, latas com calda de tomates, e grangeia para enfeitar bolos de S. João; na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Bourgard.

— Vende-se uma preta de 16 annos, recolhida, de bonita figura, engommu, cosinha, e cose, tudo com perfeição; uma dita de muito bonita figura, cosinha e engomma muito bem; uma mulatinha e uma negrinha de 12 a 13 annos, sabendo já coser muito bem; dous pretos para todo o serviço, sendo um por 250$ rs.; um bonito mulatinho de 15 annos, muito proprio para pagem, ou officio; uma preta moça de todo o serviço por 350$ rs.; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

Escravos fugidos

1— Fugio no dia 29 de Fevereiro do corrente anno, um preto de nação Songo, de nome Joaquim, de 50 annos, fulo, estatura regular, grosso do corpo, e por se embreagar tem constantemente os pés enchados, bichentos, e denotão terem sido queimados em algum tempo, o qual pertence a Manoel Joaquim Seve, morador na rua da Cadeia n. 51, segundo andar, que recompensará a quem o levar. (9)

1—Fugio no dia 4 do corrente uma negra crioula de nome Luiza, alta, secca do corpo, alguma cousa fula, cabeça grande, he cosinheira, de 50 annos, levou vestido de chita azul, com flores amarellas, já velho, camisa de algodão da terra, e mais roupa de seu uso, levou tambem em sua companhia um mulatinho de nome Hemenigildo, de dous annos e meio pouco mais, ou menos, o qual tem o cabello corrido, e he alguma cousa doente, suppõe-se ter ido para Una d'onde he natural a negra; quem a pegar, leve a rua da Praia de S. Rita n. 37, que será gratificado. (13)

— No dia 4 de Janeiro fugio um moleque de nome Matheos, tem um calombinho atraz da orelha esquerda, e gagueija quando falla; quem o pegar, leve a rua Nova, loja de Ferreira & Braga, que gratificará.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844